

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA OS PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO BREJO PARAIBANO

Ana Suênia de Pontes Ferreira (1) Ivania Samara do Nascimento André (2), Jordânia Chirly Alves Neves (3); Albertina de Farias Silva(4)

Universidade Estadual da Paraíba/Email: anapontes198@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba/Email: ivaniasamara51@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba/Email: jchirlyneves@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba/Email: albertinafs.89@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa objetiva-se analisar como os professores da área Ciências da Natureza utilizam as TDIC de forma pessoal e em suas práticas pedagógicas e analisar a importância que elas apresentam no processo de ensino e aprendizagem. O estudo foi realizado com os professores de três Escolas Públicas Estaduais do Brejo paraibano. Os dados foram obtidos por meio de um questionário. Os resultados mostraram que todos os professores entrevistados são graduados, porém, alguns professores lecionam outra diferente de sua formação. Alguns professores utilizam as TDIC no preparo e na própria aula, mas não há mudanças nas práticas tradicionais de ensino. É preciso repensar os modelos de Formação Continuada para os professores para que o professor aprenda a utilizar pedagogicamente essas tecnologias.

Palavra chaves: Educação, TICs, Formação continuada.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC tem provocado intensas e significativas transformações em todos os segmentos da sociedade nas últimas décadas.

Quando inseridas no contexto escolar, as TIC induzem a refletir e investigar a relação da tecnologia, sua aplicabilidade no contexto educacional e formação de professores para que sejam capazes de empregar estes recursos de forma consciente, crítica e reflexiva. É necessário investigar o quanto estas relações e inter-relações podem influenciar a postura do professor, que possui, incontestavelmente, uma característica marcante no tocante a condução para a construção do conhecimento humano no ambiente escolar.

Moran (2007, p. 129) afirma que “os alunos estão preparados para usar a multimídia, os professores, em geral, não”. Os docentes sentem cada vez mais forte o descompasso no domínio das tecnologias e, em geral, tentam resistir o máximo que podem, fazendo pequenas concessões, sem mudar o essencial. Ele acredita que muitos professores têm medo de mostrar sua dificuldade diante do aluno. Por isso e pelo hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Os professores são conscientes de que precisam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não estão preparados para inovar com segurança.

A formação de professores é fundamental e exige dos formadores, não só elementos para que ele construa conhecimento sobre computadores, mas que o ajudem a compreender como e porque integrar as tecnologias à sua prática pedagógica e que ele consiga superar barreiras e criar condições para se atingir os objetivos pedagógicos a que se propõe.

Inserir as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) ao ensino consiste em aprender/ensinar usando o computador e a internet como ferramentas para a construção de

conhecimento, ou seja, trata-se de aprender com o computador e não somente sobre ele. Mais do que isso, é aprender a ensinar com o computador, usando tecnologias a partir de uma abordagem pedagógica que não consista apenas na virtualização do ensino tradicional (VALENTE, 1999; MARINHO, 2006; MARCO, 2009).

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo analisar como os professores da área Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física) utilizam as TDIC de forma pessoal e em suas práticas pedagógicas, assim como analisar a importância que elas apresentam no processo de ensino e aprendizagem.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, a qual segundo Minayo (2008) pode ser entendida como um estudo de caso de caráter descritivo, para investigar como os professores da área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, que compreende professores de Biologia, Química e Física utilizam as TDIC em suas aulas.

O levantamento de dados foi realizado com os professores de três escolas da Rede Estadual de Ensino, situada na Região do Brejo do Estado da Paraíba.

Inicialmente, fez-se uma revisão na literatura com o objetivo de compreender a importância das TDIC no cenário educativo e, em seguida, foi feita uma visita nas escolas para conversar informalmente com professores sobre a pesquisa e sua respectiva importância. Após a conversa alguns professores aceitaram participar da pesquisa e assinaram o termo de livre consentimento.

Após esta fase um questionário foi aplicado, na forma de entrevista, aos professores que lecionam as disciplinas que da área Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

O questionário era dividido em 03 categorias de análises. A parte inicial refere-se aos dados pessoais dos entrevistados, buscando informações de caráter sociocultural no intuito de traçar o perfil dos professores que estão em pleno exercício da docência. A segunda categoria refere-se a informações acadêmicas e relativas à prática docente. A terceira parte do questionário se refere ao uso instrumental e pedagógico de tecnologia de informação e comunicação – TIC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante as características pessoais e profissionais dos professores entrevistados, pode-se afirmar que 44% dos entrevistados são do sexo feminino e 56% do sexo masculino e estão entre a faixa etária de 25 a 47 anos de idade. Desse total, 46% desses professores são efetivos (concursados) na rede estadual de Ensino na Paraíba.

Todos os professores entrevistados (100%) são graduados. No entanto, alguns professores apresentam formação em uma disciplina e lecionam outra. Esse dado é justificado pela carência de professores formados nas áreas de Física e Química. Nenhum (0%) dos professores de Química entrevistados apresenta a formação devida na disciplina.

Apesar de as diretrizes curriculares do ensino médio preverem que cada disciplina deve ser ministrada por professores com licenciatura naquela área, mais da metade dos docentes dessa etapa não têm formação na matéria em que lecionam. Os dados são do Censo Escolar 2013 e foram tabulados pela ONG Todos Pela Educação

Dos professores entrevistados 22% possuem especialização, 11% estão cursando a pós-graduação, mas nenhum (0%) tem o título de mestre.

Quando interrogados sobre a participação em formação continuada 88% dos professores declararam que já participaram de cursos de formação continuada para o uso das TIC e

55% delas eram voltadas ao uso do computador. Os professores se interessam em participar de formações, mas o que fica claro é que os cursos não preparam os professores para lidarem pedagogicamente com essas Novas Tecnologias que estão chegando nas escolas.

O computador está presente em 100% das residências dos docentes. E apenas 11% carecem do auxílio de um amigo ou parente para ajudá-lo no manuseio da máquina, ou seja, o computador já não é mais algo inatingível. Ele já faz parte da realidade dos professores brasileiros.

No que se refere ao acesso à internet, 89% dos professores revelaram que acessam todos os dias. Esses dados assemelham-se a pesquisa realizada pelo CETIC (2013) na qual se verificou que 90% dos professores participantes da pesquisa também acessam a internet todos ou quase todos os dias.

Quando questionados sobre o uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na preparação das aulas, 89% dos professores afirmaram utilizar o computador e 78% utilizam a internet.

Apesar de a maioria dos professores utilizarem as TDIC no preparo e na própria aula, ainda não se verifica uma mudança nas práticas tradicionais de ensino com a inserção das NTIC na escola. O que fica claro é que os professores utilizam essas tecnologias apenas para dar suporte a atividades tradicionais (PARK et al., 2013). É preciso refletir se usar as TIC para ministrar uma aula tradicional vai contribuir para a melhoria no processo ensino-aprendizagem e se formará indivíduos autônomos e críticos, como propõe as políticas públicas de inclusão digital.

CYSNEIROS (1999) observou que em escolas informatizadas, públicas ou particulares, está acontecendo a “inovação conservadora”, quando uma ferramenta cara, a exemplo do computador, é utilizada para realizar tarefas que poderiam ser feitas, de modo satisfatório, por equipamentos mais simples.

Nas entrevistas realizadas, todos (100%) os professores afirmaram saberem manusear as TDIC, no entanto, quando esses equipamentos se voltam para prática escolar, o que se observa é que os docentes se mostram inseguros no domínio dessas tecnologias. Grande parte (44%) dos professores utiliza, exclusivamente, o livro como recurso didático dentro da sala de aula, apesar de todos os depoimentos alegarem que o livro didático não é suficiente para atender a necessidade de aprendizagem do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa mostraram que os professores da área de Ciências da Natureza sabem da importância do uso das TDIC, no entanto, não conseguem utilizar estes recursos adequadamente na prática pedagógica.

Apesar de a maioria dos professores terem declarado que participaram de cursos de Formação Continuada percebeu-se que esses cursos não contribuíram de forma efetiva para implantar mudanças na prática pedagógica. Em geral, o professor ao se deparar com obstáculos que dificultem sua prática, perde o interesse e se acomoda.

Outro ponto agravante que se percebeu neste estudo é a maioria dos professores, principalmente os da área de Exatas não tem a formação específica causando insatisfação e insegurança tanto aos professores quanto aos alunos. Devido a não qualificação específica, os professores que assumem outra disciplina optam por aulas mais tradicionais fazendo uso apenas do quadro e giz em suas aulas.

Reconhecendo a importância e necessidade das TDIC em todos os setores da sociedade e especialmente no ambiente escolar é preciso repensar os modelos de Formação Continuada para os professores para que o professor aprenda a utilizar pedagogicamente essas tecnologias. Só assim, pode-se pensar em um avanço significativo na Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETIC. Centro de Estudos sobre as tecnologias de Informação e Comunicação. Disponível em: < <http://cetic.br/>>. Acesso em: 11 de julho. 2015.

CYSNEIROS, P. G. Informática na escola pública brasileira. <http://www.propesq.ufpe.br/informativo/janfev99/publica.htm>, 1999.

MARCO, F.F. Atividades computacionais de ensino na formação inicial do professor de matemática, Campinas, SP., 2009

MARINHO, Simão Pedro P. Novas Tecnologias e Velhos currículos já é hora de sincronizar. São Paulo: Revista E-Curriculum, v. 2, n. 3, dez. 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 27. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2008. p. 9-30

MORAN, J. MI. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007

PARK, J; et al., Uma Abordagem Sistemática para Facilitar a Integração Efetiva das TIC à Prática Pedagógica, TIC Educação 2012. Disponível em <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2012.pdf> Acesso em: 15 de Out. 2014

VALENTE, J. A. (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP, 1999.